

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 54/2016

Dispõe sobre a concessão da Comenda Referencial de Ética e Cidadania ao Excelentíssimo Senhor José Benedito de Almeida Gomes.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica concedida ao Excelentíssimo Senhor José Benedito de Almeida Gomes a Comenda Referencial de Ética e Cidadania, por dedicar a vida ao seu trabalho, prestando relevantes serviços à Sorocaba com um grande legado de exemplos de ética, cidadania, idealismo e coragem.

Art. 2º As despesas decorrentes da aprovação deste Decreto Legislativo correrão à conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

S/S., 30 de Junho de 2016.

CARLOS LEITE
Vereador

JUSTIFICATIVA:

Filho de Ottilia Chiezza Gomes e Arthur de Almeida Gomes, o jornalista José Benedito de Almeida Gomes nasceu a 6 de novembro de 1955 em Sorocaba, em Vila Santana, à rua Jerônimo Rosa, na residência da avó paterna, Elydia Barbosa Pereira. Tem três irmãos mais novos: João Carlos de Almeida Gomes, Maria Cristina de Almeida Gomes de Oliveira e Artur de Almeida Gomes Júnior.

O ensino primário fez entre 1964 e 1967 no Grupo Escolar do Sesi “Joaquina Cunto Scarpa”, então existente na rua Francisco Scarpa, mantido pelo Serviço Social da Indústria e pelo Grupo Scarpa/Fábrica de Tecidos “Nossa Senhora da Ponte”. Na tradicional Organização Sorocabana de Ensino (OSE), na rua da Penha, fez o curso de Admissão (dezembro/1967 e janeiro e fevereiro/1968), o Ginásial (1968/1971) e o Colegial/Magistério (1972/1974).

Sentindo-se atraído aos 13/14 anos pela arte de colecionar selos postais, logo filiou-se com um grupo de adolescentes ao Club Philatelico Sorocabano (onde por quase duas décadas ocupou diferentes cargos em sua diretoria), o que meses depois abriu-lhe de forma irreversível as portas para o Jornalismo. A 26 de abril de 1970 publicava sua primeira coluna filatélica nas páginas do Diário de Sorocaba, seção semanal publicada pelo jornal ininterruptamente até meados da década de 80 e depois esporadicamente até o início dos anos 90, dando-lhe inclusive projeção internacional, como à época uma das melhores seções sobre selos publicada na Imprensa brasileira, obtendo significativa Medalha de Prata na Prenfil'74 – Exposição Internacional de Imprensa Filatélica, realizada em Buenos Aires, Argentina, em 1974, e de Bronze na Expo UPU realizada no ano seguinte no Uruguai, em Montevideu. Foi integrante da Associação Brasileira de Jornalistas Filatélicos (Abrajof) e, na década de 70, do Núcleo Paulista de Imprensa Filatélica (Nupaif), sendo em 1974 ainda eleito Jornalista Filatélico do Interior daquele ano. Foi ainda nesse período da década de 70/80 correspondente na região da Revista “Venezuela Filatélica y Numismática”, editada pelo dr. Franco Barci em Caracas.

Da estreita amizade construída como colunista filatélico com os então diretores-proprietários do Diário de Sorocaba, o jornalista Vitor Cioffi de Luca e dona Thereza Conceição Grosso de Luca, logo passou a participar efetivamente do corpo redatorial do jornal, elaborando inicialmente outras colunas e seções, como Resenha Escolar, Vida Vicentina e Vida Paroquial, ao lado de reportagens especiais encomendadas por dona Thereza. A partir de 1975, assumiu a editoria de Nacional e Internacional e, em 1977/1978, a coordenação redatorial da Editoria de Região, responsabilizando-se também pela elaboração dos suplementos especiais comemorativos ao aniversário dos municípios da região, assim como de Sorocaba (15 de agosto e 3 de

março, aniversário da elevação de Sorocaba à Vila e criação da Câmara de Vereadores) e Natal, entre outras datas especiais.

Em 1979, ao lado dessas atividades jornalísticas e também por vários anos de setorista da Câmara Municipal, quando as sessões eram realizadas à noite no prédio da rua 7 de Setembro e depois na rua Brigadeiro Tobias (hoje Fundec), passou ainda a desempenhar as funções de secretário de redação (cargo depois equivalente a editor executivo – como hoje) do Diário, onde permanece até hoje. Recebeu seu registro profissional junto ao Ministério do Trabalho/DRT de São Paulo, como Jornalista, em 1987, depois de anos de desempenho da profissão como Jornalista Provisionado.

Casado com a assistente social Célia Aparecida Gimenes Gomes, da cidade de Bariri/SP, tem uma filha, Ana Júlia Gimenes Gomes, terceiranista de Psicologia no Câmpus de Assis da Unesp (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”).

OUTRAS ATUAÇÕES COMUNITÁRIAS

Desde adolescente, tem participação contínua em muitos movimentos eclesiais e comunitários ligados à Igreja Católica, como a Pastoral da Juventude da Paróquia de São Benedito, de Vila Carvalho, a Sociedade de São Vicente de Paulo e o Movimento de Emaús na década de 70, e depois o Movimento dos Focolares/Obra de Maria, pelo qual em 1990 participou da Escola de Voluntários na Mariápolis de Loppiano, na região de Florença, na Itália, em 1990. Também participa da Pastoral da Comunicação da Arquidiocese, sendo vice-presidente da Associação Nossa Senhora Rainha da Paz de Comunicação Social, mantenedora do jornal arquidiocesano “Terceiro Milênio”, e entre os anos de 2007 e 2012 foi o produtor do programa televisivo de entrevistas “Igreja no Terceiro Milênio”, apresentado então semanalmente na TV Canção Nova pelo arcebispo metropolitano de Sorocaba, dom Eduardo Benes de Sales Rodrigues. Entre 2008 e 2015 foi ainda editor do Informativo Mensal da Paróquia de São Lucas, do bairro do Vergueiro.

Participou ainda do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba e da Associação Sorocabana de Imprensa (ASI). É membro também da Gabriel/Associação Brasileira de Filatelia Religiosa, Academia Brasileira de Filatelia e da Associação de Filatelia Religiosa de Valencia (Espanha) e integrante do Conselho Consultivo do Museu Arquidiocesano de Arte Sacra de Sorocaba (Mudas).

Recebeu em 1982 a Medalha “9 de Julho”, outorgada no ano do cinquentenário da Revolução Constitucionalista de 1932, pela Sociedade MMDC, de São Paulo, e a Medalha Cultural “Aluísio de Almeida” (2012), assim como vários prêmios dentro do Concurso Jornalístico Anual da Prefeitura local em diferentes anos por trabalhos publicados no Diário de Sorocaba e medalhas em exposições nacionais e

internacionais de filatelia por suas coleções de selos, com destaque à temática “Maria Santíssima – a Co-Redentora: A Humanidade Restaurada”.

TRABALHOS PUBLICADOS

Alguns trabalhos de destaque publicados pelo Diário ao longo dos anos de sua autoria foram:

- 50 Anos de Ordenação Sacerdotal de Monsenhor Luiz Castanho de Almeida – 8.5.1977
- Há 50 anos era instalada a Diocese. Filatelia assinala a efeméride – 31.12.1974
- Sorocaba – 325 Anos – Conheça sua História – 15/08/1979
- Sorocaba começa a redescobrir sua memória histórica – 15.8.1982
- Monumentos de Sorocaba - 15.08.1984
- Sorocaba: sua economia forjou seu progresso de 329 anos – 15.8.1983
- Dos caçadores de ouro aos garimpeiros da felicidade -15.8.1991
- A História de Sorocaba para Crianças, suplemento do Diário de Sorocaba, 3.3.1992
- Diocese de Sorocaba é de Maria, mas quem governa é José - 24/25.12.1990
- Há 150 anos, Sorocaba deflagrava a Revolução Liberal de 1842 - 17.05.1992
- A cidade que ninguém vê - 15.8.1992
- O Transporte em Sorocaba – Das canoas e muares à era da indústria automobilística - 15.8.1994
- A Arquitetura conta a nossa história (parte do suplemento), in Diário de Sorocaba, 15.8.1997
- Trinta casais...e Sorocaba entra no mapa! – 3.3.2001

Outro destaque é a série de seis artigos mensais publicados entre julho e dezembro de 2014 pelo jornal “Terceiro Milênio”, da Arquidiocese, resgatando toda a história da Igreja Católica em Sorocaba, desde a fundação da cidade por Baltazar Fernandes em 1654, dentro das comemorações alusivas ao 90º aniversário e abrindo a

década do primeiro centenário da criação canônica da (Arqui)Diocese de Sorocaba.

Pelos motivos expostos, proponho a concessão da Comenda Referencial de Ética e Cidadania ao jornalista José Benedito de Almeida Gomes.

S/S., 30 de Junho de 2016.

CARLOS LEITE
Vereador

acr